

Setembro de 2025 - v.1.0



SOMOSCROSC

Chapa 1: união, trabalho e transparência

Por uma odontologia forte, ética e humana.

**Propostas da Chapa 1
Gestão 2026/2027**



Planejamento estratégico com **foco** **técnico, escuta e inovação**

Com base em uma gestão já reconhecida pela categoria, a Chapa 1 apresenta um conjunto de propostas que reforçam o compromisso com a valorização da Odontologia, o fortalecimento institucional e a ampliação da representatividade da classe em todo o estado.



1. Implantação do piso salarial para o cirurgião-dentista no serviço público

Atuação junto aos órgãos legislativos e executivos para aprovar e implementar uma lei que estabeleça um piso salarial compatível com a responsabilidade técnica da profissão, com articulação para que seja efetivamente respeitado pelos municípios catarinenses.

2. Defesa da equiparação salarial dos profissionais da saúde

Atuação firme na luta por equidade salarial entre as diferentes categorias da saúde que integram o serviço público, reforçando o valor técnico e social da atuação odontológica.

3. Ampliação da educação continuada

Promoção de cursos, palestras, eventos científicos e capacitações regionais com o objetivo de integrar os profissionais, valorizar as especialidades e fomentar a atualização constante como eixo estruturante da profissão.

4. Reforço da integração com instituições de ensino

Aprofundamento da relação com faculdades, centros universitários e institutos, com foco na formação crítica, no alinhamento ético e na promoção da excelência educacional em todas as regiões do estado.

5. Fortalecimento da fiscalização ética e legal

Aprimoramento contínuo do sistema de fiscalização, com foco em identificar, coibir e corrigir infrações éticas, assegurando a qualidade do atendimento e a legalidade do exercício profissional em todas as suas modalidades.



6. Valorização das especialidades e da ciência odontológica

Apoio técnico e institucional à consolidação de especialidades como Odontologia Hospitalar, Odontologia do Sono e Harmonização Orofacial, promovendo reconhecimento científico e atuação responsável.

7. Atuação nos Conselhos de Saúde

Ampliação da presença do cirurgião-dentista nos Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde, fortalecendo a representatividade da Odontologia nas decisões sobre políticas públicas e planejamento em saúde coletiva.

8. Fortalecimento e expansão do CRO Jovem SC

Continuidade e ampliação do programa, com incentivo à participação de estudantes e recém-formados, promovendo ações de orientação profissional, escuta ativa e protagonismo juvenil.

9. Promoção de campanhas de saúde bucal

Desenvolvimento e fomento de campanhas públicas de conscientização e prevenção, com foco na valorização da Odontologia como pilar da saúde integral.

10. Fiscalização das relações de trabalho em clínicas odontológicas

Análise das condições contratuais, cumprimento da legislação trabalhista e atuação proativa junto aos estabelecimentos, assegurando ambientes de trabalho justos e respeitosos.



11. Expansão dos canais de escuta e atendimento

Aprimoramento dos canais já existentes e criação de novas ferramentas de contato com os profissionais, garantindo acolhimento qualificado e resolutividade nas demandas da categoria.

12. Interiorização das ações do Conselho

Fortalecimento da atuação dos delegados regionais e representantes municipais, promovendo presença territorial contínua, orientação técnica e fiscalização estratégica.

13. Sustentabilidade institucional: Programa Papel Zero

Investimento contínuo em sistemas eletrônicos, digitalização de processos e redução do uso de papel, visando eficiência, segurança documental e responsabilidade ambiental.

14. Cooperação interinstitucional

Realização de ações conjuntas com o Ministério Público, Ministério do Trabalho e Vigilância Sanitária, garantindo articulação entre os entes públicos e combate eficaz a práticas irregulares.



15. Consolidação da nova sede como espaço de referência institucional

Consolidar a nova sede do CRO-SC como um centro de excelência para a gestão da Odontologia em Santa Catarina, promovendo o uso pleno e qualificado da estrutura recém-adquirida. Contemplando:

- A implantação de ambientes multiuso para reuniões, eventos formativos, sessões éticas, atividades administrativas e ações de aproximação com os profissionais;
- A criação de uma agenda permanente de programações técnicas, científicas e institucionais, com participação das comissões, delegados e representantes da classe;
- O fortalecimento da sede como símbolo de autonomia, modernidade e representatividade, tornando-a também um ponto de referência para o diálogo entre o Conselho e as demais instituições públicas e privadas da área da saúde.

A proposta visa transformar a nova sede em espaço vivo e estratégico de atuação institucional, integrando presença física, eficiência administrativa e proximidade com a categoria.